

5ª Reunião dos Ministros de Energia do BRICS

14 de outubro de 2020

Intervenção do Senhor MME, Bento Albuquerque,
na Sessão 1 – Energy Sectors

7'40'' (MAX DE 10')

SENHORES MINISTROS,

SENHORAS E SENHORES MEMBROS DAS DELEGAÇÕES,

O ANO DE 2020 FICARÁ DEFINITIVAMENTE MARCADO PELA PANDEMIA DA COVID-19, QUE AFETOU TODAS AS SOCIEDADES E ECONOMIAS SEM DISTINÇÃO.

ESTE PERÍODO, DE TODO EXCEPCIONAL, EXIGIU DE NOSSOS GOVERNOS MEDIDAS FIRMES E TEMPESTIVAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA CRISE E GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA UMA RETOMADA ECONÔMICA.

NESSE CONTEXTO, COUBE A NÓS ENFRENTARMOS O DESAFIO DE GARANTIR A SEGURANÇA E O BOM FUNCIONAMENTO DOS NOSSOS SETORES ENERGÉTICOS, LASTRO ESSENCIAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA.

NO CASO DO BRASIL, OS PRINCIPAIS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA, NO SETOR, TIVERAM QUE VER COM A QUEDA DA DEMANDA POR COMBUSTÍVEIS, A QUEDA DO PREÇO DO PETRÓLEO, A REDUÇÃO DA DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA E A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DA EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINERAIS.

POR ORIENTAÇÃO EXPRESSA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, FOI TOMADO UM CONJUNTO DE MEDIDAS PARA:

- GARANTIR A SEGURANÇA ENERGÉTICA DO PAÍS,
- TRAZER TRANQUILIDADE AOS CONSUMIDORES, SOBRETUDO OS MAIS VULNERÁVEIS,
- PRESERVAR A LIQUIDEZ, E
- DAR SEGURANÇA AOS INVESTIDORES, DE FORMA QUE OS PROJETOS ESTRUTURANTES EM CURSO NÃO FOSSEM PREJUDICADOS.

AS POLÍTICAS ADOTADAS TIVERAM POR OBJETIVO EVITAR QUE A QUEDA DO CONSUMO CONTAMINASSE AINDA MAIS O SETOR DE ENERGIA, EVITANDO UMA RETROALIMENTAÇÃO E UMA CRISE SISTÊMICA.

NO SETOR ELÉTRICO, OS SINAIS DA CRISE SE FIZERAM SENTIR NO MÊS DE ABRIL, QUANTO TIVEMOS UMA REDUÇÃO DA CARGA INICIAL DE 20%.

NESSE CONTEXTO, FOI TOMADO RAPIDAMENTE UM CONJUNTO DE MEDIDAS, ENTRE AS QUAIS DESTACO:

- A AMPLIAÇÃO DA GRATUIDADE NA CONTA DE LUZ ATÉ 220 KWH/MÊS, PARA AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, CHEGANDO A UM TOTAL DE 10 MILHÕES DE UNIDADES CONSUMIDORAS ATENDIDAS.
- A SUSPENSÃO DO CORTE DE ENERGIA PARA OS CONSUMIDORES RESIDENCIAIS E SERVIÇOS ESSENCIAIS, QUE VIGOROU ATÉ 31 DE JULHO PASSADO;

- E A REGULAMENTAÇÃO DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO, EM AUXÍLIO ÀS DISTRIBUIDORAS, NO VALOR DE CERCA DE US\$ 3 BILHÕES (R\$ 15,3 BILHÕES), O QUE NÃO APENAS GARANTIU LIQUIDEZ PARA O SETOR COMO UM TODO, MAS TAMBÉM PERMITIRÁ A DILUIÇÃO DOS AJUSTES TARIFÁRIOS AOS CONSUMIDORES.

NA ESTEIRA DESSAS MEDIDAS, VERIFICOU-SE RECUPERAÇÃO CONSISTENTE NOS MESES SEGUINTE, JÁ COM CRESCIMENTO DE 2% NO MÊS DE SETEMBRO COM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019.

MESMO DURANTE A PANDEMIA, É PRECISO DIZER, CONTINUAMOS A EXPANDIR A NOSSA CAPACIDADE DE GERAÇÃO, COM A PREDOMINÂNCIA DE FONTES LIMPAS E RENOVÁVEIS.

NOSSAS EMPRESAS DE GERAÇÃO APRESENTARAM, VEJAM OS SENHORES, RECORDES DE PRODUTIVIDADE NO PERÍODO RECENTE, APESAR DA CONJUNTURA ADVERSA:

- A USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU, POR EXEMPLO, ALCANÇOU SEU MELHOR ÍNDICE OPERATIVO NOS ÚLTIMOS 35 ANOS: NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 2020, GEROU 38,6 MILHÕES DE MWH, EQUIVALENTE A 11% DO MERCADO BRASILEIRO.

- E NOSSA USINA NUCLEAR DE ANGRA 2 TAMBÉM BATEU RECORDE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA: GERANDO DE FORMA CONTÍNUA, POR TREZE MESES CONSECUTIVOS, 99,4% DE SUA CAPACIDADE TOTAL.

NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS, COM EXCEÇÃO DO GLP - CUJO CONSUMO AUMENTOU COM O ISOLAMENTO SOCIAL - HOUE INICIALMENTE UMA QUEDA NA DEMANDA DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS E QUEROSENE DE AVIAÇÃO.

A PARTIR DO MÊS DE MAIO, NO ENTANTO, OBSERVOU-SE UMA RECUPERAÇÃO CONSISTENTE. COM EXCEÇÃO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO, OS NÍVEIS DE CONSUMO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS JÁ RETORNARAM AOS PATAMARES PRÉ-CRISE.

O SETOR NACIONAL DE HIDROCARBONETOS DEU PROVA DE RESILIÊNCIA. E OS INVESTIMENTOS PRIVADOS NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL SEGUEM FIRMES, TANTO NO ONSHORE QUANTO EM OFFSHORE.

COMO OS SENHORES SABEM, A PETROBRAS TOMOU A DECISÃO ESTRATÉGICA DE CONCENTRAR SUAS ATIVIDADES NO QUE É SUA VOCAÇÃO NATURAL: A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO EM ÁGUAS PROFUNDAS E ULTRAPROFUNDAS. A COMPANHIA AVANÇA EM SEU PROCESSO DE DESINVESTIMENTO DE ATIVOS, DE ACORDO COM PLANO DE NEGÓCIOS APROVADO POR SEUS ACIONISTAS.

AS PROJEÇÕES DE MAIS LONGO PRAZO SÃO ALTAMENTE ANIMADORAS. ATÉ 2040, DOBRAREMOS AS RESERVAS ATUAIS DE PETRÓLEO E DEVEMOS ALCANÇAR 25 BILHÕES DE BARRIS.

SERÃO NECESSÁRIAS MAIS DE 60 NOVAS PLATAFORMAS PARA FAZER FRENTE AOS NOVOS CAMPOS DE EXPLORAÇÃO, O QUE IMPLICARÁ INVESTIMENTOS DE US\$ 460 BILHÕES. NESSE PERÍODO, O BRASIL DEVERÁ TORNAR-SE UM DOS CINCO MAIORES PRODUTORES DE

PETRÓLEO E GÁS DO MUNDO, O QUE CERTAMENTE ABRIRÁ NOVAS OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO E NEGÓCIOS NO ÂMBITO DO BRICS.

MEUS CAROS COLEGAS,

NESSE CONTEXTO, O GOVERNO BRASILEIRO SEGUE FIRME EM SUA PAUTA DE DESREGULAMENTAÇÃO E ABERTURA GRADUAL E EQUILIBRADA DO MERCADO, BUSCANDO GARANTIR SEGURANÇA JURÍDICA, MELHOR ALOCAÇÃO DE CUSTOS E RACIONALIZAÇÃO DE SUBSÍDIOS. AVANÇAMOS TAMBÉM EM PESQUISA & DESENVOLVIMENTO, PRIVILEGIANDO A INOVAÇÃO NO SETOR.

ESTAMOS PARTICULARMENTE COMPROMETIDOS COM A POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO E COM O ESTABELECIMENTO DO NOVO MERCADO DE GÁS NO PAÍS. NOSSOS OBJETIVOS SÃO FAVORECER A CONCORRÊNCIA, AMPLIAR OS INVESTIMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, REDUZIR OS PREÇOS DA ENERGIA AO CONSUMIDOR E PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES DE GÁS E ELÉTRICO.

O NOVO MARCO LEGAL PARA O SETOR DO GÁS, ATUALMENTE EM CONSIDERAÇÃO PELO CONGRESSO NACIONAL, DEVERÁ ATRAIR CERCA DE 8 BILHÕES DE DÓLARES (R\$ 43 BILHÕES) NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS E GERAR MAIS DE 30 MIL EMPREGOS. NA PRÓXIMA DÉCADA, A DEMANDA DE GÁS DEVE CRESCER 29%, A PRODUÇÃO DOMÉSTICA AUMENTARÁ 100% E OS INVESTIMENTOS SE MULTIPLICARÃO EXPONENCIALMENTE, COM ENTRADA DE NOVOS ATORES DOMÉSTICOS E ESTRANGEIROS.

JÁ O SETOR NUCLEAR, COMO OS SENHORES SABEM, TEM SIDO OBJETO DE ESFORÇOS CONSTANTES DO BRASIL HÁ DÉCADAS. TEMOS

VANTAGENS ÚNICAS: DOMINAMOS UM CICLO AUTÓCTONE COMPLETO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR; E POSSUÍMOS GRANDES RESERVAS DE URÂNIO, A SÉTIMA DO MUNDO, EMBORA NÃO MAIS QUE 30% DE NOSSO TERRITÓRIO TENHA SIDO PROSPECTADO.

O PRESIDENTE BOLSONARO DECIDIU FAZER DO SETOR NUCLEAR UMA PRIORIDADE CENTRAL. EM CONFORMIDADE COM ESSA DECISÃO, ESTABELECEMOS UM DIÁLOGO PRAGMÁTICO COM A SOCIEDADE, O CONGRESSO NACIONAL E OS AGENTES ECONÔMICOS.

ESTAMOS EM VIAS DE DEFINIR, NOS PRÓXIMOS MESES, UM PARCEIRO PARA A CONCLUSÃO DA USINA DE ANGRA 3, COM O OBJETIVO DE INICIAR AS OPERAÇÕES EM 2026.

IREMOS DOBRAR NOSSA CAPACIDADE DE GERAÇÃO NUCLEAR NOS PRÓXIMOS 30 ANOS, COM A ADIÇÃO DE 10 GIGAWATTS À NOSSA MATRIZ, O QUE ABRE UMA NOVA AVENIDA DE COOPERAÇÃO TAMBÉM COM OS SÓCIOS DO BRICS.

MEUS CAROS AMIGOS,

NÃO POSSO CONCLUIR SEM FALAR SOBRE O SETOR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS.

COMO É DE AMPLO CONHECIMENTO, O BRASIL TEM UMA DAS MATRIZES ENERGÉTICAS MAIS LIMPAS DO MUNDO.

A DESPEITO DA EXPANSÃO DO MERCADO NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, A PARTICIPAÇÃO DE FONTES PRIMÁRIAS

RENOVÁVEIS EM NOSSA MATRIZ É, HOJE, DE 46%, CONTRA UMA MÉDIA MUNDIAL DE 14%.

JÁ A MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA APRESENTA UM ÍNDICE DE RENOVABILIDADE DE 83%, MUITAS VEZES SUPERIOR À MÉDIA MUNDIAL, DE 22%.

CONFORME NOSSO PLANO NACIONAL DE ENERGIA, AS PERSPECTIVAS SÃO DE QUE AS FONTES RENOVÁVEIS SE APROXIMEM DE 50% DE SUA MATRIZ ENERGÉTICA PRIMÁRIA EM 2030 E SE MANTENHAM NA FAIXA DE 45-50% EM 2050.

CONCLUO, CAROS COLEGAS, COM UMA NOTA POSITIVA. APESAR DAS DIFICULDADES CONJUNTURAIS, AS PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE ENERGIA – E PARA A ECONOMIA BRASILEIRA COMO CONJUNTO – SÃO FRANCAMENTE ANIMADORAS.

AS ESTIMATIVAS PARA O PRÓXIMO ANO JÁ APONTAM PARA UM CRESCIMENTO NA CASA DE 2 A 3%. E SEGUIMOS EMPENHADOS NA REFORMA E MODERNIZAÇÃO DOS SETORES DE PETRÓLEO E GÁS, ENERGIA ELÉTRICA, BIOCOMBUSTÍVEIS E NUCLEAR – EM UMA TRANSFORMAÇÃO DE DIMENSÃO HISTÓRICA E SENTIDO ESTRATÉGICO.

ESTOU CERTO DE QUE, NESSE ESFORÇO, SEGUIREMOS CONTANDO COM O INTERESSE, A COOPERAÇÃO E A PARCERIA DE TODOS E CADA UM DOS NOSSOS PARCEIROS NO BRICS.

MUITO OBRIGADO